



Márcio Guerrero, presidente da Comissão de Responsabilidade Civil Geral - FenSeg e Superintendente da HDI GLOBAL; Sérgio Menezes, diretor TECAL; Coronel Alexandre Lucas Alves, Secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil e Marcelo Matta, diretor da TECAL

Organizadora do workshop realizado no Clube de Engenharia, a TECAL Engenharia apresentou o sistema de notificação em massa, de tecnologia nacional, que garante a segurança das populações que vivem no entorno das barragens.

Representantes de empresas hidroelétricas e de água e saneamento de todo país, bem como dirigentes da Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro, seguradores, lideranças dos sindicatos dos engenheiros e das seguradoras, diretores do Clube de Engenharia, técnicos, profissionais liberais e universitários, participaram do workshop Aspectos da Implantação do Sistema de Notificação em Massa nas Empresas Hidroelétricas e de Água e Saneamento, nesta quinta-feira, 27 de novembro, no Rio de Janeiro.

O Secretário Nacional de Proteção e Defesa do Civil, Cel. Alexandre Lucas Alves, destacou que o papel da iniciativa privada é essencial na prevenção e redução de riscos, conforme prevê o Marco de Sendai – um tratado internacional sobre redução do risco de desastres – adotado em 2015 por 187 Estados Membros da ONU. “É necessário conscientizar que a defesa civil não é um órgão, mas sim, um conjunto de ações para prevenir e reduzir riscos, envolvendo a participação das esferas públicas, das empresas e da comunidade”, explica.

O diretor da TECAL, Marcelo Matta, explicou que o Sistema de Notificação em Massa da empresa tem sido adotado como solução para a emissão de alertas em caso de rompimento de barragens por grande parte das empresas mineradoras e já está presente com mais de 400 estações remotas com sirenes instaladas em todo o Brasil.

“Entre os muitos diferenciais do nosso sistema, destaco que o projeto é nacional, robusto e modular com equipamentos ‘estado da arte’ desenvolvidos pela própria TECAL. A solução adotada é segura e confiável para alertar e garantir a segurança da população no entorno das barragens”, argumentou.

A palestra de Matta foi seguida de uma demonstração técnica, ao vivo, dos recursos do sistema, como funcionamento dos painéis de alerta, toque das sirenes e mensagem de tom e voz de orientação à população.

O presidente da Comissão de Responsabilidade Civil da Federação Nacional de Seguros Gerais - FenSeg, Marcio Guerrero, mencionou a existência de vinte e cinco projetos de lei sobre barragens. “É importante registrar que já temos a Constituição e um Código Civil adequado que deixa claro que, quem causa um dano, precisa fazer a reparação. É preocupante ainda que um dos projetos de lei exija que a reparação do dano em caso de rompimentos de barragem seja feita em 30 dias. Operacionalmente, esse período é inviável.” Guerrero, que recentemente participou da Expo ABGR, maior evento latino-americano de gerenciamento de riscos, defendeu ainda que o monitoramento de risco esteja presente em todas as etapas de uma obra, desde a pré-instalação e operação, garantindo mais segurança para todos os agentes envolvidos e, principalmente, para a comunidade.

Para Marcus Vinicius de Oliveira, Coordenador Substituto de Fiscalização de Segurança de Barragens da Agência Nacional de Águas - ANA, é necessário disseminar a cultura da segurança de barragens. “O tema é de interesse de toda a sociedade e a população deve ser informada e estimulada a participar, direta ou indiretamente das ações previstas. A segurança de uma barragem influi diretamente na sua sustentabilidade”, afirma.

O Secretário Executivo da Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica - ABCE, André Luiz Mustafá, elogiou a iniciativa da Tecal Engenharia em organizar o workshop sobre segurança em barragens. “A empresa fez uma contribuição efetiva ao colocar as pessoas para conversar. É essencial para podermos refletir e constatar que existe vontade para que as decisões sejam tomadas de forma técnica, beneficiando a sociedade”.

Ao término das apresentações individuais, os palestrantes participaram de um debate sobre os pontos convergentes e divergentes levantados durante o encontro, além de esclarecer dúvidas da plateia. Palestrantes e convidados reconheceram que a iniciativa da TECAL em abrir o diálogo sobre esse tema de interesse nacional foi louvável e deverá avançar muito a partir desse primeiro workshop.

Sobre a [Tecal Engenharia](#)

Criada em 1994, a Tecal Engenharia atua desde 2013 na área de redução de riscos de desastres, desenvolvendo soluções, sistemas, projetos e softwares para atender às crescentes demandas de diversas partes do segmento no Brasil. A empresa utilizou o seu know-how e a experiência adquirida para desenvolver um sistema próprio de arquitetura modular e robusta, uma solução ajustada às expectativas do mercado nacional. Atualmente, o Sistema de Notificação em Massa da empresa é o mais usado no país. A Tecal Engenharia também possui contratos de fornecimento e implantação de sistemas de vídeo monitoramento de barragens, monitoramento automatizado de instrumentação e comando automático das sirenes baseado nas informações da instrumentação.

Fonte: VTN Comunicação, em 29.11.2019

Foto: Fernando Alvim